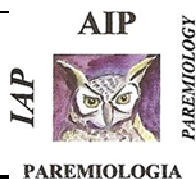


Arquivo Municipal de Tavira
Associação Internacional de Paremiologia

Arca dos Provérbios



Mês: Setembro

As línguas lapónicas são parte de um ramo da família das Línguas urálicas.

O Sami ou Lapão (em lapão setentrional: Sámegielat ou sámigiella; em finlandês: saame) é o nome dado aos idiomas falados pelos lapões (sámi), um povo residente no norte da Noruega, Suécia, Finlândia e no extremo noroeste da Rússia. É uma língua fino-úgrica, tal como o finlandês, o estoniano e o húngaro.

Apresentamos aqui algumas expressões proverbiais em lapão (sami).

Áigi lea buoremus oahpahheaddji

O tempo é mestre de tudo // O tempo ensina-nos

Eatnamis eatnama láhkái

Aonde fores faz como vês fazer // Em Roma sê romano

In leat mun jur du gámanjunnesuoidni

Quem muito se abaixa a fralda lhe aparece // Quando um cai todos o pisam

Son dahká jogaid jávrin

Fazer de uma pulga um elefante

Son ii guliid fidne guhte ii julggiidis njuoskat

Quem não trabalha, não ganha // Quem não trabuca não manduca

Buoret lea buorre borramuša bázihit go fuones čoavjji luddet

Tudo o que é demais, é moléstia // Tudo o que é demais, enjoa

Referências:

GASKI, Harald; SOLBAKK, Aage (doaim.) (2003). Jođi lea buoret go oru: sámi sátnevádjasiid vejolaš mearkkšupmi otne. Norwegen, Kárášjohka/Karasjok: ČálliidLágádus.

GASKI, Harald (ed.) (2006). Time is a ship that never casts anchor: Sami proverb. Norwegen, Kárášjohka/Karasjok: ČálliidLágádus.